

RODAS DE CONVERSAS - ATENÇÃO PRIMÁRIA E REDES DE CUIDADO NO
SUS PAULISTA

**EVIDÊNCIAS DA GENOTOXICIDADE, CITOTOXICIDADE E ATIVIDADE
INFLAMATÓRIA EM MUCOSA ORAL, INDUZIDA PELO USO DE CIGARROS
ELETRÔNICOS - REVISÃO SISTEMÁTICA.**

Isabela Maria Lisboa Da Silva (lisboaisam@gmail.com)

Thiago Queiroz Moreira (thiagomoreira.ads@gmail.com)

Maria Isabel Domingo Santos (mariadomingo996@gmail.com)

Beatriz Reberte Miyagui (beatrizrebertemiyagui@gmail.com)

Isabela Hatisuka De Carvalho (isabela.hatisuka@gmail.com)

Nayara Bezerra De Assis (nayarabdeassis@gmail.com)

Dra. Fernanda Salgueiredo Giudice (fernanda.giudice@santamarcelina.edu.br)

Janaina Pereira Dina Toreli (janaina.toreli@santamarcelina.edu.br)

Veronica Quispe Yujra (veronica.yujra@santamarcelina.edu.br)

Introdução: O uso crescente de cigarros eletrônicos (vapes) tem sido reconhecido como um problema de saúde pública, pelos impactos potenciais sobre a mucosa oral e a região de cabeça e pescoço.

Objetivo: Identificar evidências dos efeitos do vape no desenvolvimento de danos celulares e teciduais e na ativação de vias carcinogênicas relacionadas ao câncer bucal e de cabeça e pescoço.

Método: Revisão sistemática realizada nas bases PUBMED, Lilacs, SciELO e Cochrane, com recorte temporal de 2014 a 2024. Foram incluídos 14 estudos in vitro e in vivo.

Resultados: Os estudos demonstraram efeitos genotóxicos e citotóxicos associados ao uso de vapes, como danos ao DNA, formação de micronúcleos, aumento de espécies reativas de oxigênio, elevação de LDH, redução da viabilidade celular e ativação de vias inflamatórias e oncogênicas, incluindo NF-KB e STAT3.

Conclusão: Os achados indicam que os cigarros eletrônicos favorecem alterações celulares associadas à carcinogênese na mucosa oral.

Palavras-chave: cigarros eletrônicos; genotoxicidade; citotoxicidade; inflamação; câncer oral.